

**ATA DA 10ª REUNIÃO DA CAMARA TÉCNICA PARA ACOMPANHAMENTO
DA ELABORAÇÃO DO PLANO DE BACIA DO RIO TIBAGI - CTPLAN**

1
2 No Primeiro dia do mês de Agosto do ano de dois mil e treze, às nove horas e nove
3 minutos na Sede do Instituto das Águas do Paraná - AGUASPARANÁ, no salão da
4 Associação de Funcionário, O Sr. Galdino Andrade (COPATI), Presidente do CBHT e
5 relator da CTPLAN, deu boas vindas aos membros e dando por iniciada a 10ª reunião
6 da CTPLAN. O Sr. Galdino Andrade colocou em discussão a aprovação das ATAS da 8ª e
7 9ª reuniões, que ao ver dos participantes há necessidade de ajustes, como o
8 responsável pelas ATAS, Sr. Ricardo Johansen (AGUASPARANÁ) - Ponta Grossa, que
9 secretariou as duas últimas reuniões não se fazia presente, o Sr. Enéas Machado
10 (AGUASPARANÁ), propôs que as mesmas sejam ajustadas a solicitações presentes e
11 após isto submetidas a aprovação por e-mail dos membros hoje presentes. A Sra.
12 Martha Sugai (Copel) e a Sra. Márcia Chella (Sanepar) deixaram suas sugestões por
13 escrito para que seja adicionada ao texto das ATAS. O Sr. Enéas Machado
14 (AGUASPARANÁ) na qualidade de Diretor de Gestão de Bacias Hidrográficas do
15 PARANÁ, pediu a palavra relatando a visita da Agência Nacional de Águas (ANA), que
16 está firmando o Pacto pelas Águas, e que este processo além de enriquecer os
17 trabalhos entre a ANA e o AGUASPARANÁ, deve também aportar recursos financeiros,
18 o que irá permitir contratação de novos técnicos para ajudar nos trabalhos de todos os
19 comitês do Estado do Paraná. Comentou ainda que o Comitê Alto Iguaçu aprovou o
20 enquadramento dos corpos hídricos e também já ratificou a cobrança pelo uso das
21 águas e tem previsão de iniciar a cobrança agora no mês de Setembro, sendo uma
22 grande escola para o comitê do Tibagi, a Gerente de Bacias Hidrográficas Olga Polatti
23 (AGUASPARANÁ) fez um resumo deste trabalho. Após, a Sra. Márcia Chella (Sanepar)
24 fez uma citação que na ATA da última reunião ficou um pouco confusa a explicação
25 sobre Q95, o Sr. Enéas Machado (AGUASPARANÁ) e o Sr. Ivo B. Heisler Junior
26 (AGUASPARANÁ) ficaram de fazer uma redação adequada desse tema. O Sr. Galdino
27 Andrade (COPATI) solicitou a todos os presentes uma breve apresentação dos
28 membros desta plenária. A seguir o Sr. Galdino Andrade (COPATI) convidou a COBRAPE
29 a iniciar o trabalho de apresentação do segundo item de Pauta: **Apresentação e**
30 **Aprovação P-03 - Cenários Alternativos Rev. 2 - TIBAGI;** que foi disponibilizado o
31 relatório geral pela rede mundial de computadores a todos os membros da CTPLAN. O
32 Sr. Rafael Tozzi (Cobrape) fez um breve relato dos trabalhos apresentados neste
33 relatório REV 02, e convidou o Sr. Rodolpho Ramina (Cobrape), para condução dos
34 trabalhos. O Sr. Rodolpho Ramina (Cobrape), utilizando de equipamento audio visual,
35 tipo DATASHOW, iniciou sua apresentação com o resumo do Produto-03 - Cenários
36 Alternativos Rev. 2, utilizando de um conjunto de slides, pois o material original é
37 composto por 135 páginas e este resumo por um conjunto de 35 slides que resume o
38 texto aos principais tópicos do documento original, proporcionando ainda uma
39 discussão objetiva sobre o assunto, evitando assim a leitura "pura" do texto. O Sr.
40 Rodolpho Ramina destacou que sua apresentação segue a seguinte ordem: **1.**
41 **Conceituação:** Lei 12.726/99; Duas instâncias de planejamento previstas pela Política
42 Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Paraná: a instância do Plano Estadual
43 (PERH) e a do Plano de Bacia Hidrográfica (PBH); Prospectivamente, o Plano de Bacias
44 parte da análise de cenários alternativos de crescimento demográfico, de evolução de
45 atividades produtivas e de modificações dos padrões de ocupação do solo; Cenários de
46 planejamento X cenários de dimensionamento; Cenários "desejáveis" X objetivos
47 desejáveis; Passo intermediário no Plano. **2. Modelo de análise:** Organização de dados;

48 Geração de cenários; Projeções; Análise de impacto dos cenários (“balanços”); Níveis
49 de Risco. **3.** Apresentação dos resultados. Após, houve uma pequena discussão entre
50 os participantes a respeito das imagens de satélite e a data das mesmas, entre os Srs.
51 Galdino Andrade, Enéas Machado e Rodolpho Ramina, chegando a conclusão que isto
52 interfere pouco no resultado final do trabalho. Na sequência, o Sr Rodolpho Ramina
53 apresentou a forma com que os cenários foram construídos, conforme quadro em
54 anexo. Nesta apresentação dos cenários o Sr. Galdino Andrade comentou a respeito da
55 criação de Áreas de Preservação Ambiental - APAS, e o Sr. Rodolpho Ramina comentou
56 que as ações devem estar escritas no próximo produto a ser apresentado a esta
57 CTPLAN, que irá conter as ações e programas a serem propostos para se atingir as
58 metas deste Plano. O Sr. Rodolpho Ramina continuou com sua apresentação
59 destacando algumas situações observadas pelos cenários: Agricultura, e suas
60 evoluções; Reflorestamento que deve ser uma atividade com destaque em umas sub
61 bacias do Tibagi. Então houve uma apresentação sobre o banco de outorgas, que o
62 mesmo é conflitante, o Sr. Enéas Machado solicitou ao Sr. Rodolpho Ramina que faça
63 uma nota técnica a respeito deste assunto para que o mesmo seja discutido
64 internamente no AGUASPARANÁ, para readequação do Sistema de Dados de
65 Outorgas. Ouvimos o Sr. Rodolpho Ramina falar sobre os quadros dos impactos,
66 balanços e níveis de risco, explicando os aspectos Quantitativos e Qualitativos. Nesta
67 explicação o Sr. Rodolpho Ramina destacou nos cenários 5 e 6 a questão da simulação
68 da expansão da agricultura irrigada e da indústria da madeira. Dentro desta parte da
69 apresentação o Sr. Rodolpho Ramina fez vários comparativos entre os cenários e suas
70 diferentes simulações, com baixa e alta restrição ambiental, apresentando de forma
71 esquemática via mapas e tecendo comentários de como as informações do diagnóstico
72 e prognóstico foram utilizados na confecção destes cenários, aproveitando citou que a
73 base são dados secundários e terciários. Houve alguns destaques nesta apresentação
74 como o caso das Usinas Hidroelétricas - UHE e Pequena Central Hidroelétrica - PCH,
75 que na calha e nos principais afluentes do Tibagi estão previstas e em funcionamento,
76 pois estes empreendimentos podem alterar a velocidade das águas, bem como sua
77 qualidade e quantidade. A Sra. Martha Sugai (COPEL) fez uma explicação sobre o
78 assunto destacando usinas “a fio d’água” e o uso múltiplo das águas. Em seguida
79 houve um esclarecimento por parte do Sr. Rodolpho Ramina explicando a respeito dos
80 métodos e da metodologia dos trabalhos apresentados. A Sra. Martha Sugai fez um
81 comentário que a Nota Técnica deste trabalho não foi enviada, o Sr. Enéas Machado
82 ficou de verificar. O Sr. Rodolpho Ramina deu sequência na sua apresentação
83 destacando as estratégias de gestão e como a mesma é feita a partir de um plano de
84 bacias, e fez alguns comparativos sobre o AQUANET e outras ferramentas de gestão.
85 Na sequência dos trabalhos houve um comparativo por meio de mapas dos 6 cenários
86 e o que fica mais agravado numa ou outra situação. O Sr. Galdino Andrade fez suas
87 considerações de como ele vê o rio, o Sr. Enéas Machado aproveitou a explicou sobre
88 enquadramento, que é o próximo passo dos trabalhos. A Sra Martha Sugai falou da
89 análise das unidades e pontos estratégicos vinculando as 76 unidades, houve uma
90 discussão entre os Sr(a) Martha Sugai, Olga Polatti, Rodolpho Ramina e Galdino
91 Andrade, sobre as Áreas Estratégicas de Gestão - AEG e ponto e controle , a Sra.
92 Márcia Regina Chella fez uma abordagem sobre o conceito de secção de controle e a
93 análise da metodologia do processo. O Sr. Rafael F. Tozzi fez uma intervenção
94 comparando outros planos já executados e gestão de recursos hídricos. Após ficou

95 definido que haverá um estudo sobre as AEG, sendo apresentado a esta CTPLAN. Em
96 suas considerações finais o Sr. Rodolpho Ramina agradeceu passando a palavra ao
97 relator desta CTPLAN Sr. Galdino, que às 13:15 hrs agradeceu a participação de todos
98 dando por encerrada os trabalhos esta plenária da CTPLAN.

99

100 **GALDINO ANDRADE**
101 **Coordenador da CTPLAN**

RICARDO JOHANSEN
Secretário

Prioridade de expansão das atividades produtivas na bacia

Expansão com prioridade para a agricultura

Expansão com prioridade para agricultura e agricultura irrigada

Expansão combinada da agricultura irrigada e dos reflorestamentos para indústria de papel e celulose.

Alto Grau de Restrição Ambiental

CENÁRIO 1

CENÁRIO 3

CENÁRIO 5

Baixo Grau de Restrição Ambiental

CENÁRIO 2

CENÁRIO 4

CENÁRIO 6